



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Alejandro de Campos Pinheiro

 <https://orcid.org/0000-0001-8692-1481>.

✉ alejandrocamos29@gmail.com.

🏢 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) |

ROR: <https://ror.org/0176yiw32> | Belo Horizonte, Brasil.

Frederico Cesar Mafra Pereira

 <https://orcid.org/0000-0002-1971-8069>.

✉ professorfredericomafra@gmail.com.

🏢 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) |

ROR: <https://ror.org/0176yiw32> | Belo Horizonte, Brasil.

Eixo temático: Diversidade e Inclusão na Ciência

Modalidade: Resumo expandido

DOI: 10.22477/ix.ebbc.240

Resumo: A construção de uma sociedade para todos requer uma ciência inclusiva e diversa, e nesse contexto, se insere a pessoa com deficiência. Compreender as discussões realizadas na literatura sobre esse público torna-se essencial para a sua inclusão, em todos os ambientes, nos quais se incluem as bibliotecas universitárias. Assim, o presente estudo tem como objetivo conhecer a produção científica sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária. É uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e, como metodologia, utilizou-se da pesquisa bibliográfica. Os resultados apontaram que a produção científica na literatura em inglês se sobressai sobre a em português e ambas apresentam poucos trabalhos em coautoria.

Palavras-Chave: Produção científica. Pessoas com deficiência. Biblioteca universitária.



1 INTRODUÇÃO

As pessoas com deficiência foram invisibilizadas pela sociedade, por muitos anos, pois a deficiência era considerada uma doença, o que levou esse público a um longo período de rejeição e isolamento para a convivência social. Com o decorrer do tempo e juntamente com a reivindicação pelo direito de todos, as pessoas com deficiência, aos poucos, foram se integrando à sociedade. No entanto, ainda eram considerados indivíduos inferiores e incapazes na realização das atividades cotidianas. Em virtude da evolução da discussão sobre uma sociedade para todos, tendo como o marco histórico o ano de 1981, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Ano Internacional da Pessoa com Deficiência repercutiu na elaboração de legislações que defendessem e protegessem os direitos das pessoas com deficiência, como a Declaração de Salamanca (1994), a Convenção da Guatemala (1999), a Declaração de Montreal (2001) e a Declaração de Madri (2002).

No Brasil, os dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio Contínua (PNAD) (IBGE, 2022) revelaram uma estimativa de 18,6 milhões de pessoas com deficiência, correspondendo a cerca de 8,9% da população. Desse total, 5,5% das pessoas possuíam deficiência em um tipo de dificuldade e 3,4% apresentavam duas ou mais dificuldades. Dessa forma, compreende-se que se torna um grande desafio às instituições, em específico às universidades, a inclusão desse público, uma vez que precisam se adaptar à legislação que determina o ingresso de um percentual de pessoas com deficiência no ensino superior (Brasil, 2016).

Nessa direção, as bibliotecas universitárias também foram impactadas, pois precisaram adequar os seus recursos informacionais para um formato acessível, de tal modo que atendesse as necessidades informacionais das pessoas com deficiência. Além de disponibilizar o acesso à informação, as bibliotecas universitárias também precisaram aprofundar o conhecimento sobre a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, informacional, comunicacional, tecnologia assistiva e desenho universal, pois são elementos que se relacionam e são essenciais para que ocorra a inclusão da pessoa com deficiência. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo trazer um panorama sobre a produção científica a respeito da pessoa com deficiência na biblioteca universitária.

2 TRABALHOS CORRELATOS

O trabalho desenvolvido por Vianna e Pinto (2017, p. 145) também constatou que, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), a temática abordada (deficiência e acessibilidade) é considerada recente na literatura da Ciência da Informação e se encontra em processo de desenvolvimento contínuo. Os autores ainda ressaltaram que, na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), “há escassez de artigos sobre o assunto e uma lacuna temporal na sua produção em termos gerais e nos diversos campos científicos abrangidos pelos periódicos indexados naquela base”.

A pesquisa de Hott e Fraz (2019, p. 199) resgata o conceito de acessibilidade e Tecnologia Assistiva, enfatiza as legislações específicas referentes à pessoa com deficiência e salienta a importância da sensibilização dos “profissionais das unidades de informação a buscarem uma formação técnico-sistêmica para atender às demandas de uma realidade inclusiva forma transversal”.

Pinheiro (2021), em sua dissertação, realizou uma coleta sobre artigos científicos referentes à pessoa com deficiência visual na biblioteca universitária, utilizando-se da Brapci, SciELO e Portal Brasileiro de Publicações Científicas de Acesso Aberto (OasisBR), anais de evento no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), Encontro Ibérico (EDICIC), Conferência da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), constatando que há carência de pesquisas sobre a temática.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, segundo os seus objetivos, é considerada descritiva, pois possui o propósito de conhecer as características da população e relacioná-las com o ambiente estudado, neste caso, identificar a produção científica sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária. É de abordagem quantitativa, porque pretende quantificar a produção científica relacionada à pessoa com deficiência na biblioteca universitária.

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica, já que busca colocar o pesquisador em contato direto com todo o conhecimento registrado sobre determinado assunto, inclusive conteúdo de livros, anais de eventos, capítulo de livros e artigos de periódicos para o desenvolvimento teórico (Marconi; Lakatos, 2003).

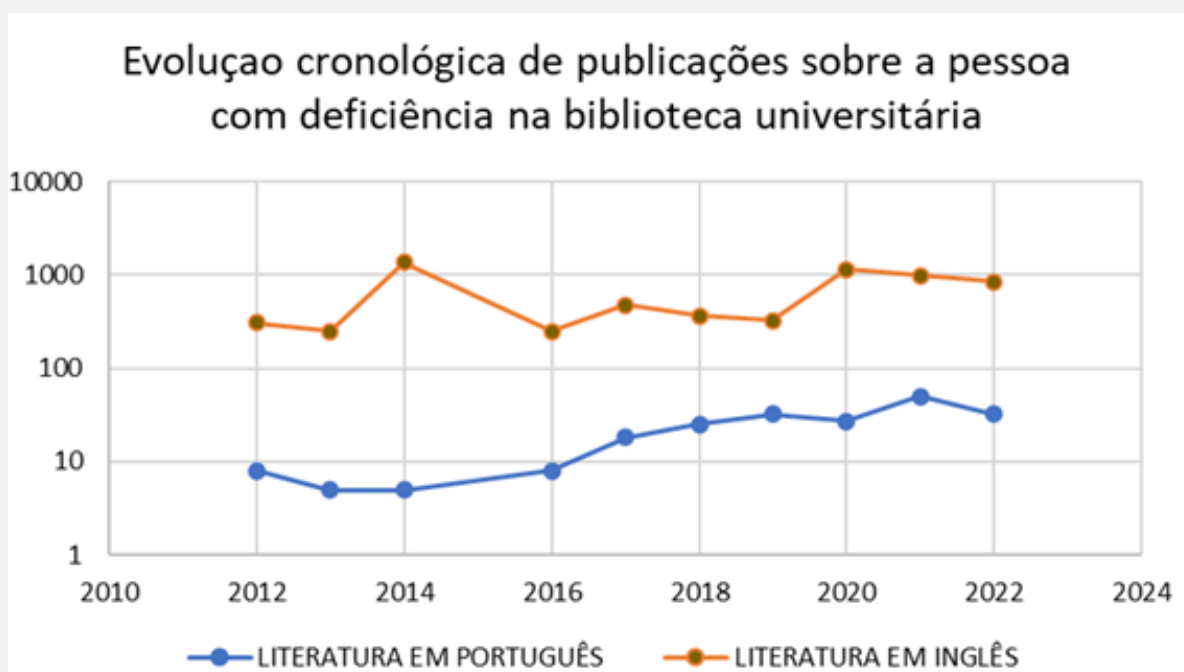
Foi realizado um levantamento das produções científicas na base de dados *Dimensions* para localizar na literatura especializada publicações sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária. A pesquisa procedeu a uma análise no período de 2012 a 2022 e as seguintes strings foram utilizadas: "pessoa com deficiência"; "pessoa deficiente"; "pessoa portadora de deficiência"; "pessoas com necessidades especiais"; "usuário com deficiência"; "usuário deficiente"; "usuário especial"; "usuário com necessidades especiais"; "usuários com necessidades especiais"; "usuários especiais"; "biblioteca universitária"; "biblioteca acadêmica"; "bibliotecas universitárias"; "bibliotecas acadêmicas". Também foram adotados como critérios, o idioma (português) e o tipo de publicação, que foram todas (artigo, capítulo de livro, livro, anais). A expressão de busca utilizada foi "pessoa com deficiência" AND "biblioteca universitária", pois obteve maior quantidade de resultados, com um total de 210 publicações, entre elas, 184 artigos, 17 livros, 5 proceedings, 2 capítulos e 2 monografias.

O outro percurso metodológico adotado na base *Dimensions* foi para identificar as publicações em âmbito internacional. Dessa forma, as seguintes strings foram utilizadas: "special user"; "special needs user"; "special needs users"; "special users"; "disabled person"; "disabled user"; "disabled people"; "handicapped"; "visually impaired"; "hearing impaired"; "people with disability"; "people with disabilities"; "university library"; "universities libraries"; "academic library"; "academic libraries". A expressão de busca utilizada foi "disabled people" AND "university library" e o idioma selecionado foi o inglês; o tipo de publicação foram todas, obtendo-se o retorno de 845 artigos, 3.429 capítulos, 1.214 livros, 747 monografias, 43 proceedings, 23 preprints, totalizando 6.301 publicações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o resultado obtido pelas expressões de busca, um gráfico foi elaborado para melhor visualização e compreensão da evolução cronológica das publicações científicas na literatura em inglês e em português sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária.

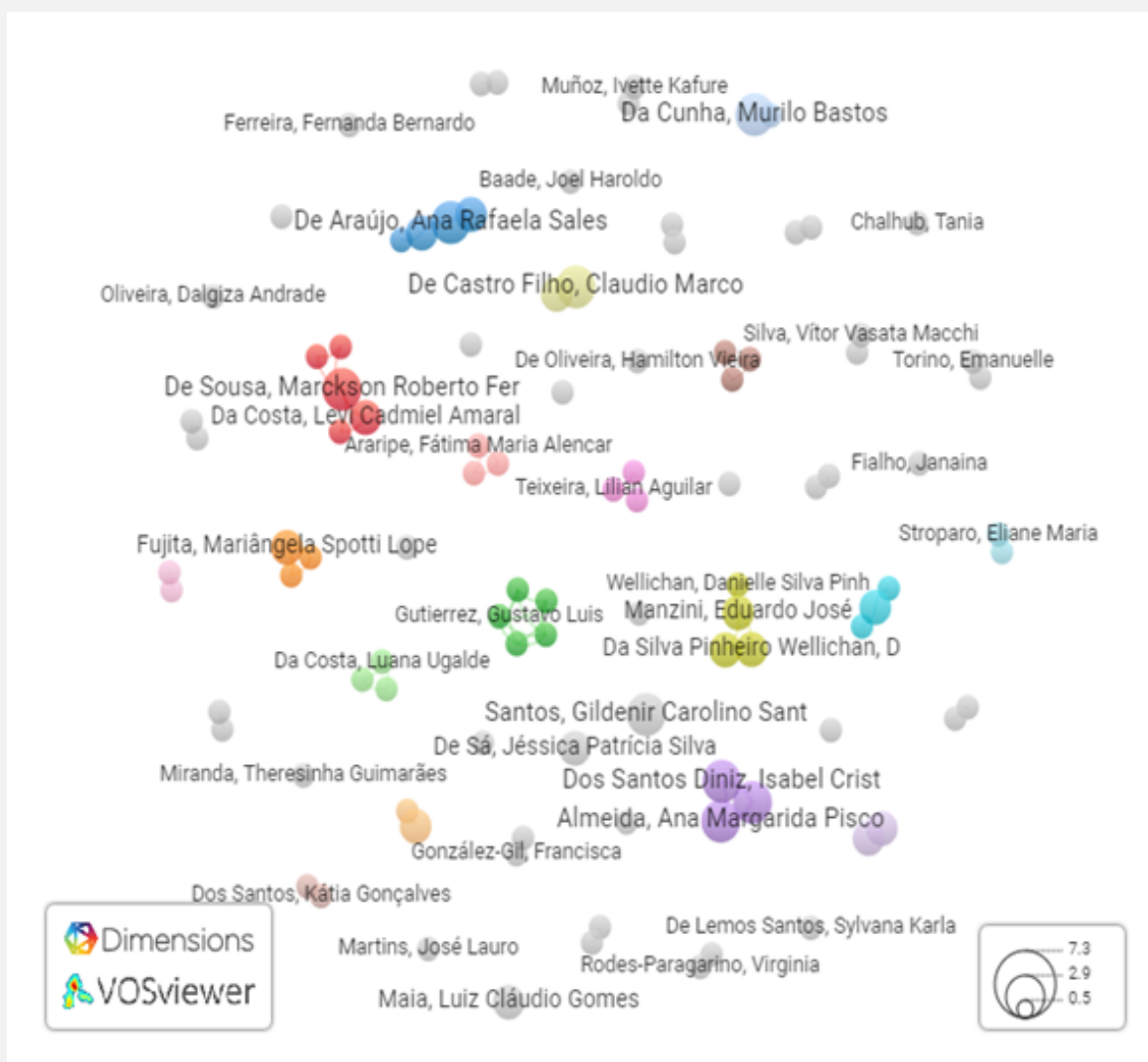
Gráfico 1 - Evolução cronológica das publicações científicas



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado na base de dados *Dimensions*, 2024.

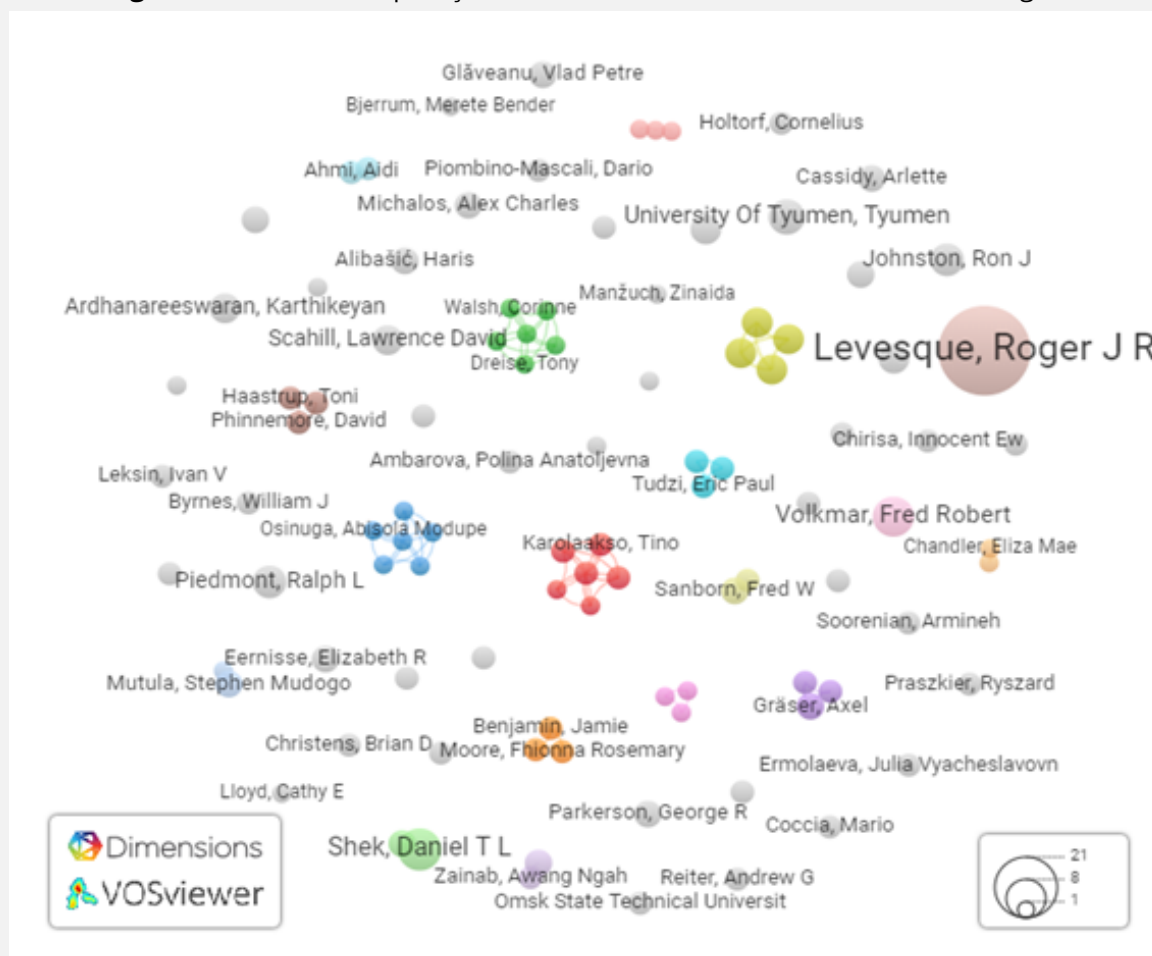
Baseado no Gráfico 1, observa-se que a pesquisa sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária tem sido abordada na literatura científica em inglês e em português desde 2012, data selecionada como início do marco temporal para este trabalho. Na literatura em inglês, segundo a base de dados *Dimensions*, o seu ápice ocorreu no ano de 2014 com o total de 1.362 publicações, em 2015 não houve publicações e por isso não foi representado no gráfico, depois obteve-se um crescimento a partir de 2016 e nova queda em 2018. Observa-se um novo crescimento em 2020 e depois disso nota-se uma redução de publicações sobre a temática. Na literatura em português, o seu pico ocorreu no ano de 2021, com 51 publicações. Embora a quantidade de publicações na língua inglesa se sobressaia sobre as de língua portuguesa, observa-se o baixo número de publicações da literatura em português, comparativamente às publicações da literatura em inglês. Salienta-se uma constância das publicações em língua portuguesa, enquanto nas de língua inglesa há uma oscilação.

Figura 1 – Rede de cooperação científica de coautoria na literatura em português



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os trabalhos em coautoria sobre a temática em questão são relativamente escassos e possuem pouca relação entre eles, conforme observado pela Figura 1. As relações de coautoria se concentram nas parcerias intrainstitucionais e não há identificação de parcerias interinstitucionais; logo, o desenvolvimento dos estudos sobre esse assunto são bem isolados, resultando em uma dispersão na literatura. Pelo tamanho e a localização dos nós verifica-se a concentração das publicações nos mesmos autores, as poucas arestas existentes que interligam os nós (quando ocorrem) são finas, o que demonstra os poucos laços entre os pesquisadores para a realização de trabalhos em coautoria. A ausência de trabalhos em colaboração com autores de outras instituições impedem o compartilhamento de informações e experiências entres os pesquisadores, contribuem para a estagnação dos estudos sobre a temática e prejudica o seu fortalecimento perante a comunidade científica.

Figura 2 – Rede de cooperação científica em coautoria na literatura em inglês

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Verifica-se que as publicações na literatura em inglês também possuem características semelhantes às das publicações na literatura em português. Na relação de coautoria, conforme observado na Figura 2, há diversas relações entre os autores, porém se encontram concentradas nos mesmos núcleos institucionais. Conforme na Figura 1, na Figura 2 também prevalecem os trabalhos de coautoria intrainstitucional e constam-se poucas relações interinstitucionais. Nota-se que o tamanho dos nós e a espessura das arestas identificam a solidez das relações de coautoria que já se encontram estabelecidas. Dessa forma, compreende-se que o assunto estudado é de interesse de vários pesquisadores, porém, observa-se a falta de mais parcerias entres os pares e a pouca integração com os demais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho identificou na literatura da área da Ciência da Informação, a produção científica sobre a pessoa com deficiência na biblioteca universitária e verificou que as publicações na literatura em inglês tem como destaque quantitativo, os capítulos de livros e entre as publicações científicas na literatura em português, os artigos se expressam em maior número. As publicações científicas em português sobre a temática encontram-se concentradas nos mesmos pesquisadores e percebe-se a ausência de parcerias entre os autores que pesquisam esse assunto. Nas publicações em inglês observa-se também uma dispersão na literatura, com muitos trabalhos em coautoria concentrados em pequenos



grupos de pesquisadores. Constata-se a falta de parcerias interstitucionais entre os autores, os quais permanecem pesquisando e produzindo sobre a temática priorizando suas parcerias já consolidadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016**. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm. Acesso em: 30 jan. 2024.

HOTT, Daniela Francescutti Martins; FRAZ, Joanne Neves. Acessibilidade, tecnologia assistiva e unidades de inclusão: articulações à realidade da inclusão. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, p. 199-210, out./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/4194>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22649>. Acesso em: 18 mar. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). DPE/Grupo de Trabalho de Deficiência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD: pessoas com deficiência 2022: divulgação dos resultados gerais**. Divulgação: 7 jul. 2023. [S. l.]: IBGE, 2023. [Apresentação]. 41 slides. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-detalle-de-midia.html?view=mediaibge&catid=2103&id=6481>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINHEIRO, Alejandro de Campos. **Os recursos de tecnologia assistiva nas bibliotecas universitárias federais brasileiras: uma abordagem para as pessoas com deficiências visuais**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/29126>. Acesso em: 27 mar. 2024.

VIANNA, William Barbosa; PINTO, Adilson Luiz. Deficiência, acessibilidade e tecnologia assistiva em bibliotecas: aspectos bibliométricos relevantes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, p. 125-151, abr./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2951>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22507>. Acesso em: 18 mar. 2024.